



Trabalho 2241

UM ENSAIO DOCENTE ENQUANTO DISCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORES DO CURSO DE ENFERMAGEM.

Jacyara Silva Oliveira¹
José Cesar de Oliveira Cerqueira²
Renise Bastos Farias Dias³
Aline Santos Costas⁴
Douglas de Melo Rocha⁵
Gustavo Phillippe Rocha de Lima⁶

INTRODUÇÃO: A monitoria é um trabalho contemplado no conteúdo curricular do curso de enfermagem, onde os conhecimentos ou as habilidades, ou uma combinação de ambos, são trabalhados pelo monitor com um grupo de alunos em uma determinada disciplina. Para que ocorra de maneira efetiva é necessário que exista flexibilidade em sua condução, troca de experiências e que os esclarecimentos das dúvidas aconteçam de maneira espontânea, conforme as necessidades dos estudantes ⁽¹⁾. Ela se constitui como uma alternativa para aprendizagem e desenvolvimento de habilidades didático-pedagógicas, que contribuem para a inserção na formação docente, criando e intensificando relações interpessoais, e dentre outros acréscimos, desenvolvendo habilidades sócio-comunicativas.⁽²⁾ Em decorrência desses fatores, o estudante monitor conseguirá ser inserido no processo ensino-aprendizagem colaborando com a aprendizagem de outros estudantes, onde, ao mesmo tempo em que ensina, aprende^(3,4) **OBJETIVO:** Relatar as experiências sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos monitores da disciplina de Métodos e Processo de Enfermagem I e II do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas Campus Arapiraca. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um relato de experiência de alunos monitores da disciplina e Métodos e Processos de Enfermagem I e II, inserida na grade curricular do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) *campus* Arapiraca. Esta disciplina aborda conteúdos da Semiologia e Semiotécnica de baixa e alta complexidade. A monitoria ocorreu no período letivo de maio de 2012 a maio de 2013 e foram desenvolvidas no laboratório de técnicas de enfermagem, organizada em 12 horas semanais, onde 8 horas foram dedicadas à assistência presencial aos alunos, e 4 horas foram destinadas à pesquisa. As atividades desenvolvidas pela Monitoria fugiram aos padrões tradicionais uma vez que foram montadas dramatizações que aproximassem o aluno da realidade, simulando situações problemas; Outra atividade realizada foi à criação e manutenção do blog intitulado “*Monitoria de semiologia e semiotécnica*”, onde foram disponibilizados vídeos, apostilas e estudos de caso elaborados pelos monitores baseado em artigos científicos e revistas da área da saúde. **RESULTADOS:** Ao decorrer da monitoria, os alunos mostraram-se interessados e participativos, principalmente durante as simulações de situações problemas realizadas pelos monitores, uma vez que eles tiveram a oportunidade de ser assistidos individualmente, oferecendo um suporte que muitas vezes não pode ser ofertado durante as aulas práticas rotineiras da disciplina, devido à demanda de alunos durante essas aulas. Outro ponto positivo é o fato dos alunos sentirem-se mais a vontade para fazer perguntas e esclarecer dúvidas, uma

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) *Campus* Arapiraca. E-mail: jacyara.jso@hotmail.com

² Professor Mestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) *Campus* Arapiraca. E-mail: jcocerqueira@yahoo.com.br

³ Professora Mestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) *Campus* Arapiraca.

⁴ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) *Campus* Arapiraca.

⁵ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) *Campus* Arapiraca.

⁶ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) *Campus* Arapiraca.



Trabalho 2241

vez, habitualmente, o discente pode sentir-se constrangido diante do professor, mas, o monitor, por tratar-se também de um aluno e colega de curso, permite uma aproximação mais espontânea e a formação de um vínculo de confiança. O número de alunos que frequentou a monitoria manteve-se constante durante cada semestre contando com uma média de 10 a 15 alunos por tarde, em raros momentos houve quantidade inferior, os alunos participaram assiduamente e demonstraram comprometimento com assimilação dos conteúdos explanados, no entanto, a quantidade de alunos por sessão apresentou alguma dificuldade para os monitores, pois muitas vezes o horário precisou ser excedido para que o conteúdo de cada aula fosse explicado por completo. O blog teve uma boa repercussão, principalmente durante o semestre em que foram passados os conteúdos referentes à assistência de enfermagem no ambiente hospitalar, pois o mesmo disponibilizou materiais que permitiu aos alunos, acesso livre e igualitário, e esses conteúdos podem ser acessados, mesmo após a conclusão da disciplina, em qualquer momento que desejarem. Apesar da orientação docente, a falta de didática, inicialmente, apresentou-se como um desafio para os monitores, sobre tudo para os que estavam vivendo experiência pela primeira vez, mas o trabalho em equipe e a vivência ultrapassaram as dificuldades e tornaram a monitoria um momento de grande aprendizagem para todos. **CONCLUSÕES:** O Trabalho como Monitor aproxima os alunos da docência ainda enquanto discente, permitindo-os desenvolver além de habilidades didáticas e metodologias ativas, a criatividade na elaboração de materiais que auxiliem ensino/aprendizagem dos discentes. Também proporciona ao discente, a chance de aprender enquanto ensina, uma vez que, está exercitando os conteúdos da disciplina e buscando as informações mais atualizadas nas atividades desenvolvidas pela enfermagem. A monitoria proporcionou aos alunos monitores uma experiência única de trabalho em equipe e pesquisa, onde foi possível aprofundar o conhecimento teórico-prático acerca das interfaces da semiologia e semiotécnica, como também a experiência docente de oferecer aos alunos assistidos pela monitoria, a oportunidade de aperfeiçoar suas técnicas enquanto futuros-estagiários e ter maior aproximação com os conteúdos da disciplina, ajudando assim a formar Enfermeiros comprometidos com a qualidade do cuidado. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM.** A Enfermagem, além de exigir um grande conhecimento teórico sobre todo o espectro das condições humanas, exige muito domínio prático de suas técnicas. Para o acadêmico que está iniciando suas atividades curriculares nos campos práticos, a falta de habilidade técnica costuma causar receio e insegurança e que a assistência prestada na monitoria poderá amenizar esses anseios proporcionando uma maior segurança e conseqüentemente uma assistência de qualidade por parte dos discentes. Quanto ao monitor, é aguçado o interesse pela docência tornando-os mais comprometidos com a qualidade do ensino e a pesquisa na Enfermagem. **REFERÊNCIAS:** Farias JP. A monitoria como prática colaborativa na universidade. Dissertação de mestrado não publicada, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2003. Diniz AV, Caixeta EFV, Vieira JF, Silva MM, Abreu DG, Nunes SMT. Monitoria em sala de aula: primeiros passos na construção da docência. 32ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química – SBQ-Químicos para uma potência emergente, Fortaleza – CE; 2009. Assis F, Borsatto AZ, Silva PDD, Peres PL, Rocha PR, & Lopes GT. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Revista de Enfermagem da UERJ. 2006; 14. Abreu MC, Masetto MT. O professor universitário em sala de aula. São Paulo: 1989. **DESCRITORES:** Enfermagem. Ensino superior. Aprendizagem. **EIXO TEMÁTICO:** EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.